

QUIOSQUES DE CAMBURI

PREFEITURA AINDA VAI PAGAR MAIS POR OBRA

Um pregão será feito para compra de sistema de exaustão

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Além de gastar R\$ 420 mil para construir cada um dos dois quiosques já entregues na Praia de Camburi, a Prefeitura de Vitória vai investir mais recursos para concluir a obra, finalizada no início de janeiro. O sistema de exaustão que será instalado nas cozinhas ainda não foi adquirido e será custeado pela prefeitura, encarecendo ainda mais o projeto, cujo preço, há meses, gera polêmica.

Apesar de já ter iniciado o processo de licitação do

sistema de exaustão dos quiosques, o município recusou-se a informar quanto pagará pelos equipamentos. Em nota, a Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV) apenas disse que os valores para instalação do sistema não compõem os custos da construção dos quiosques.

JUSTIFICATIVA

Também justificou o atraso da compra, dizendo que o início do processo de aquisição só foi possível após a administração municipal conhecer os ganhadores da concessão.

A NOVELA DOS VALORES

R\$ 1,14 milhão

Em agosto de 2010, a prefeitura anunciou que os sete quiosques em Camburi custariam quase R\$ 8 milhões

R\$ 714 mil

No mesmo mês, o prefeito João Coser anunciou a redução no preço por unidade. Itens - como área da cozinha - foram reduzidos

R\$ 646 mil

Em outubro de 2010, o

secretário Kleber Frizzera, de Desenvolvimento da Cidade, anunciou um novo valor do projeto. Mas não haveria mais parquinho

R\$ 400 mil

Frizzera afirmou, no último dia 30, um novo preço por estabelecimento. À tarde, no entanto, disse que cálculos ainda eram feitos

R\$ 420 mil

Na última segunda, foi informado o valor definitivo por quiosque

Acrescenta que os exaustores precisam ser dimensionados conforme a atividade exercida em cada quiosque.

Sem esses equipamentos, os responsáveis pelos estabelecimentos não conseguem, de fato, iniciar o funcionamento dos quiosques, já que a cozinha funcionará no subterrâneo. Mas, de acordo com a prefeitura, a instalação dos equipamentos não deve ocorrer agora.

Segundo o município, a CDV já iniciou o processo de compra por meio de pregão eletrônico. As pro-

postas de venda dos equipamentos serão conhecidas amanhã.

De acordo com o município, a empresa vencedora terá 12 dias, após abertura das propostas, para entregar documentação e assinar o contrato para prestação do serviço. Depois disso, serão concedidos mais 60 dias corridos para a instalação do sistema de exaustão.

Entretanto, caso o fornecedor só instale os aparelhos no final do prazo estabelecido, as cozinhas só terão condições de funcionar no final de abril.

Valor gasto por banheiro paga quase dois quiosques

Os banheiros construídos pela Prefeitura de Vitória ao lado dos dois quiosques na Praia de Camburi foram entregues há pouco mais de um mês e já apresentam problemas. Um deles, inclusive, foi interditado, pois não apresenta condições de uso. Na manhã de ontem, um cartaz afixado na parede de outro alertava os usuários sobre o defeito na descarga.

“O botão da descarga já foi entregue com defeito, por isso o local foi interditado. No outro, que ainda funciona, a descarga é acionada por um parafuso”, reclama o responsável pelo quiosque, Piergiorgio Giardina. Além dos sanitários, os banheiros contam com um reservatório de água com capacidade para 5 mil litros de água.

METRO QUADRADO

Com 11,24m², cada banheiro custou à prefeitura R\$ 89,4 mil - o que representa R\$ 7,9 mil por metro quadrado. É a esse valor que pode che-



Num dos banheiros, foi afixado um cartaz informando sobre mau funcionamento

gar o metro quadrado de apartamentos no bairro Praia do Canto, uma das áreas mais valorizadas da Capital.

Já em Jardim Camburi, também em Vitória, onde o preço do metro quadrado vale até R\$ 4 mil, é possível adquirir um apartamento novo, de dois dormitórios, com o preço dos dois banheiros - pouco

EDSON CHAGAS

mais de R\$ 178 mil.

GUARAPARI

O valor de cada banheiro em Camburi também seria suficiente para pagar quase dois quiosques dos que foram construídos na Praia do Morro, em Guarapari. Lá, cada estabelecimento custou cerca de R\$ 58 mil. A estrutura, de 19,5m², conta com cobertura de lona em PVC e uma estrutura arquitetônica diferente, mais simples, em alvenaria.

Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória informou que, na readequação do projeto dos quiosques, os banheiros passaram por modificações. O reservatório de água, previsto para o subsolo, foi colocado na parte superior, exigindo construção de mais lajes.

Também foram substituídos revestimentos externos por pastilhas de cerâmica de menor custo, sem perda na qualidade. A prefeitura ressaltou que a estrutura oferece resistência suficiente.

METRO QUADRADO

7.900

reais

Esse é o valor do metro quadrado dos banheiros construídos pela prefeitura em Camburi.

OPINIÕES

“Estruturalmente você percebe que não tem esse valor. Eu conheço o banheiro. Achei que, para praia, é muito bom, mas longe de R\$ 90 mil”

CARLOS EDUARDO BRITO
PERSONAL TRAINER

“Achei a estrutura dos quiosques muito simples para esse valor de R\$ 420 mil. Não vale esse preço todo. O material é muito inferior”

ANDRÉIA LEPAUS
VENDEDORA

